

Abastecimento alimentar no Brasil

Renato S. Maluf

UFRRJ – CPDA – CERESAN / CONSEA

Apoio: Juliana S. Speranza (CERESAN) e Priscila Bocchi (SESAN)

**CONSEA – Plenária
Brasília – Novembro/2012**

1. Conceituando

- Adotar as óticas da SAN, do DHA e da SobAlim

Abastecimento alimentar => conjunto diverso de atividades mediando a produção e o consumo de alimentos

- Abrangência: alimentos (disponibilidade e acessibilidade dos bens) e a alimentação (apropriação dos bens pela população)
- Campo de ação estratégico: permite articular a promoção de modelos de produção (socialmente equitativos, ambientalmente sustentáveis e culturalmente adequados) e a ampliação do acesso a uma alimentação adequada e saudável

1. Conceituando

➤ Superar enfoques parciais

- ✓ Comercialização agrícola (assegurar o escoamento da safra) => localização nos órgãos de agricultura
- ✓ Disponibilidade física e preços (carestia e inflação) => foco econômico; conflito consumidor x produtor
- ✓ Atuação na esfera do atacado (equipamentos específicos, entrepostos ou centrais)

2. Breve retrospectiva

- Urbanização, constituição de uma agricultura de mercado interno e a questão da intermediação comercial
 - ✓ Intermediação como um “mal necessário”?
 - ✓ Construção de um aparato público: intervenção direta e regulação de mercado (PGPM); equipamentos (COBAL, CEASA's, CONAB, etc.)
- Modernização/concentração da produção e comercialização
 - ✓ Eficiência, barateamento dos alimentos e controle [mito: número de etapas ⇔ nível do preço final]
 - ✓ Agricultura de larga escala + cadeias agroindustriais + concentração do varejo (apoio público à expansão das redes de SM)
 - ✓ Lugar atribuído aos pequenos produtores rurais na perversa junção de pobreza e agricultura de subsistência => “fornecedores empobrecidos de alimentos baratos”

2. Breve retrospectiva

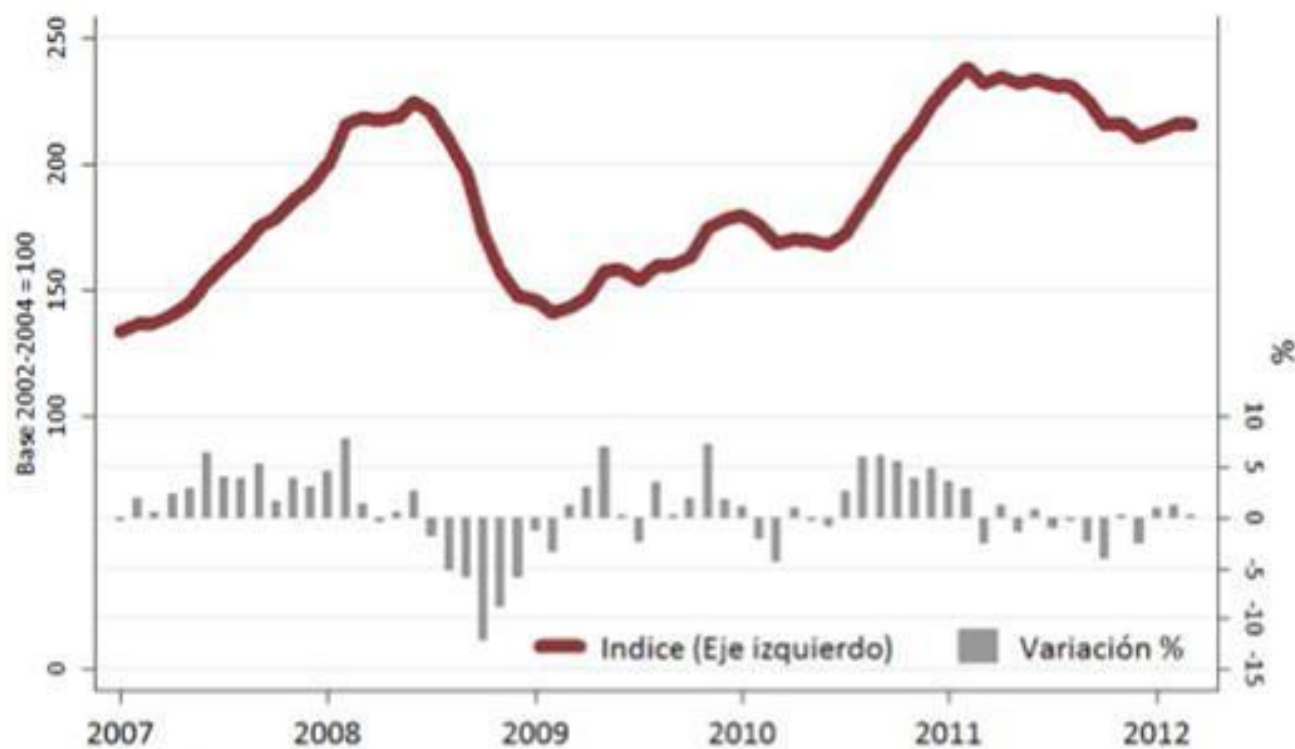
- Abandono de uma política ativa com desmonte parcial dos instrumentos desde fins da década de 1980
 - ✓ Contexto: liberalização comercial, desregulamentação => aposta na inserção internacional
 - ✓ Estreitamento dos vínculos com mercado internacional (preços e importação); integração regional (o trigo no Mercosul)
 - ✓ Redução da abrangência da regulação de preços e das ações na esfera do atacado (incorporada pelo varejo de grande escala)
 - ✓ Predomínio da lógica privada ["anacronismo" da SAN]
- Retomada do papel do estado em várias e fundamentais frentes (Gov. Lula)
 - ✓ Promoção do acesso aos alimentos e qualificação da produção agrícola familiar, com insuficiente visão estratégica e baixo grau de coordenação desde a ótica proposta de abastecimento alimentar

3. Por que é necessária uma política de abastecimento

- Inexistência da questão vs. aperfeiçoar/aprofundar ações num contexto de recuperação da atuação do estado
- Contexto crítico
 - ✓ Crise alimentar duradoura e com manifestações recorrentes (agravada pela crise econômica)
 - ✓ Preços internacionais e inflação de alimentos no Brasil
 - transmissão interna; fatores domésticos
 - quem ganha/quem perde
 - repercussões no acesso: papel das políticas públicas
 - preços recebidos-pagos agricultores; agricultura familiar?
 - ✓ Disponibilidade, produção doméstica, auto-suficiência, comércio internacional

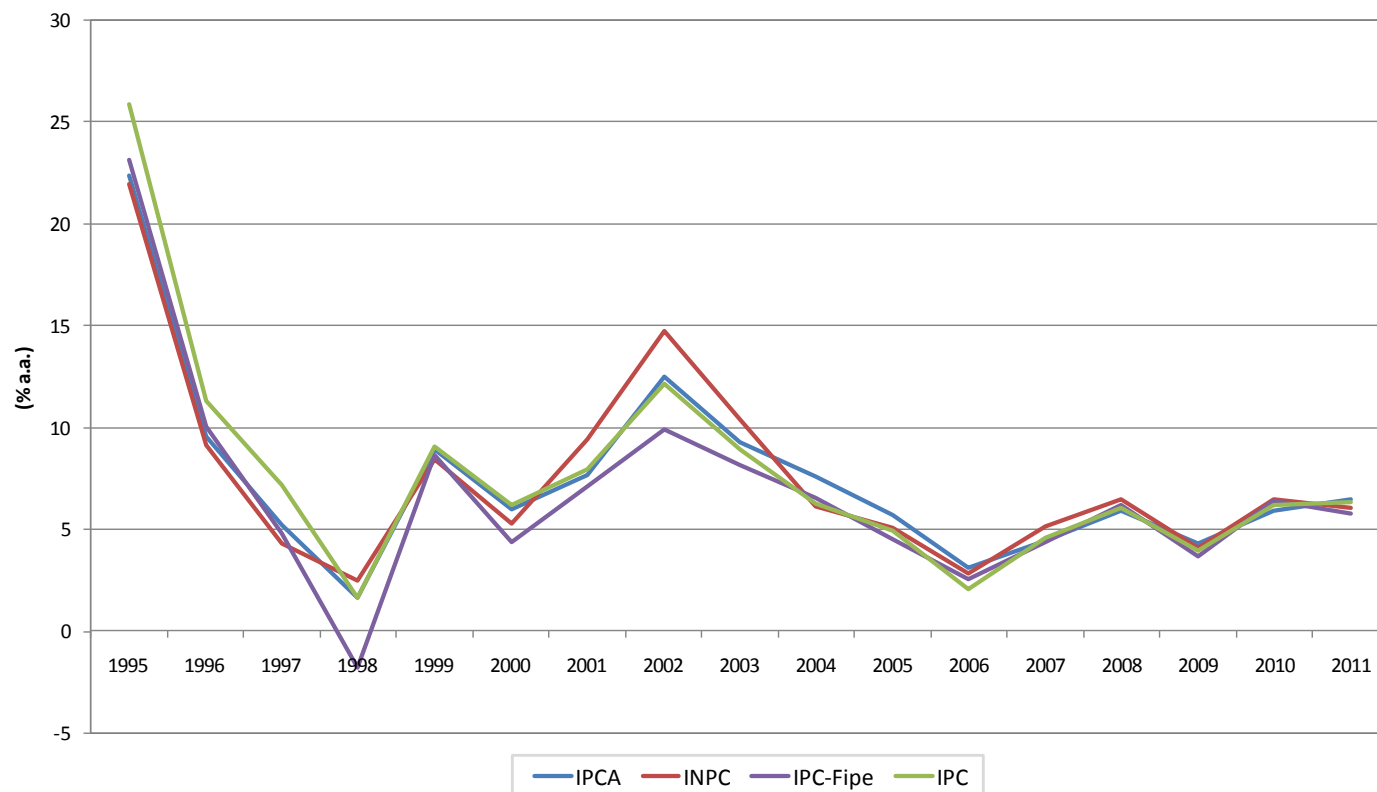
Indice mensual de la FAO para los precios de los alimentos

Nivel y Variación porcentual



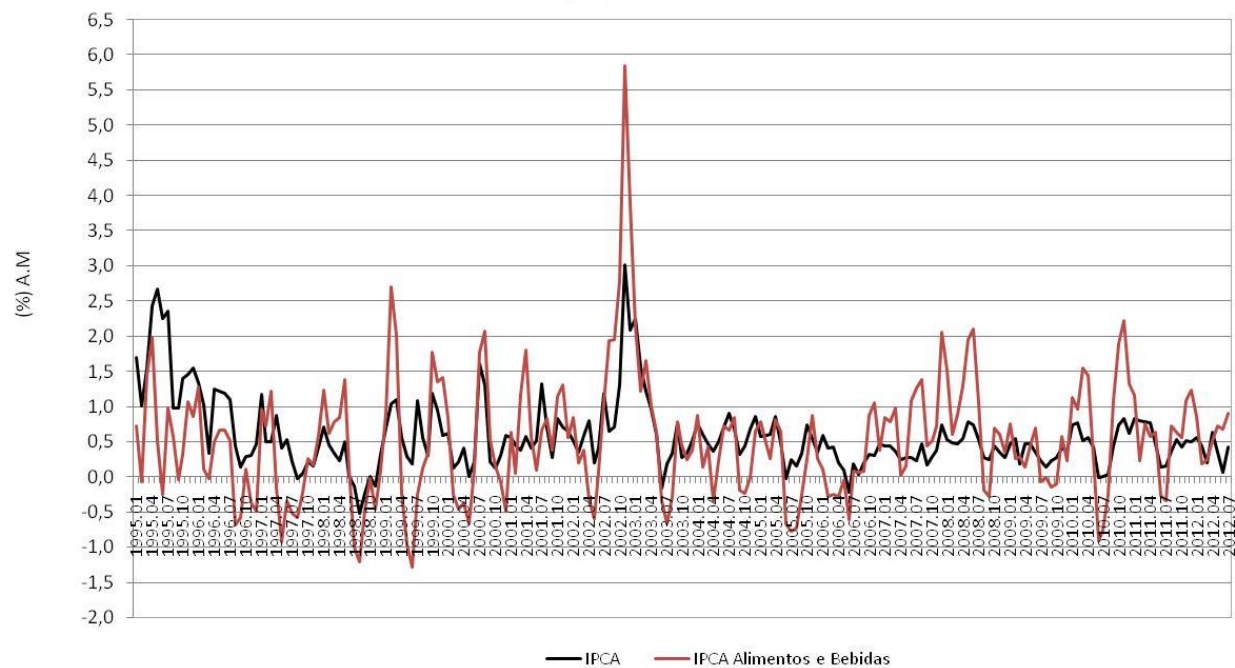
Fuente: FAO

Evolução dos índices de preços ao consumidor no Brasil



Fonte: ipeadata.

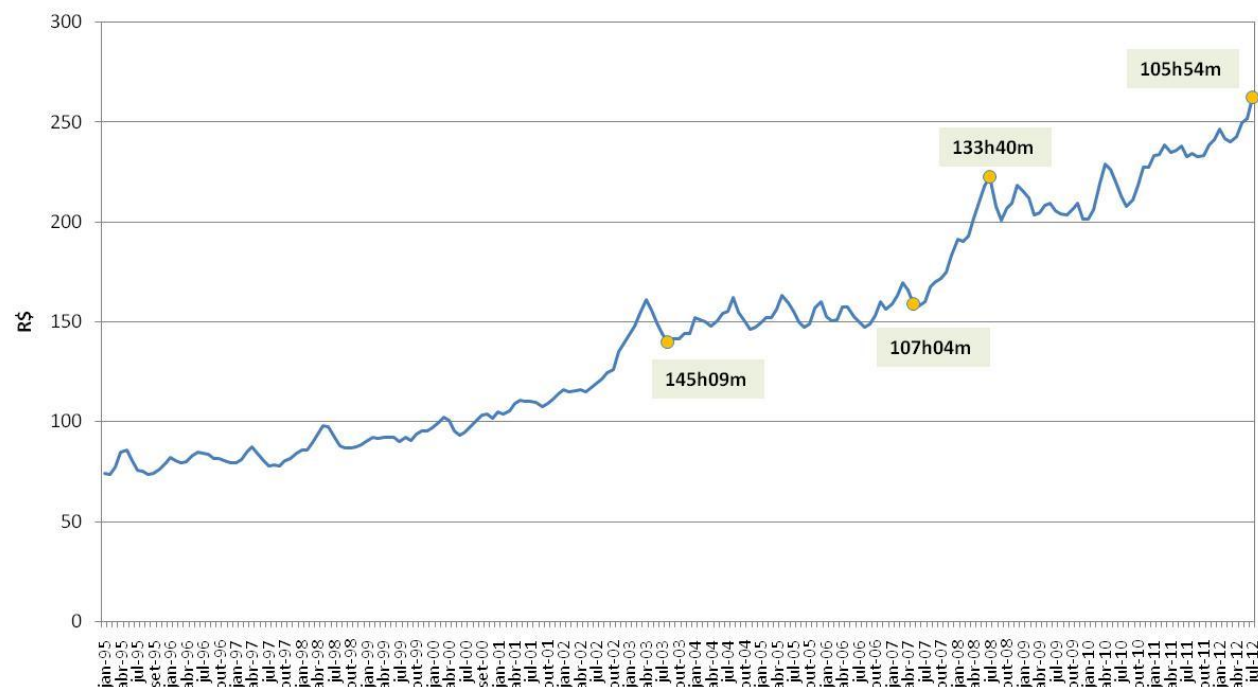
**Evolução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE e
do seu subgrupo Alimentos e Bebidas**



Fonte: ipeadata

POF	Participação das despesas monetárias e não monetárias com alimentação nas despesas totais das famílias (%)	
1987	40,23% (até 2 s-m)	19,01% (15 a 20 s-m)
1996	32,79% (até 2 s-m)	16,2% (15 a 20 s-m)
2002/03	32,68% (até 2 s-m)	9,04% (+ de 15 s-m)
2008/9	27,8% (até 2 s-m)	8,5% (+ de 12,5 s-m)

Evolução do custo da cesta básica no Brasil



Fonte: DIEESE.

Nota: os retângulos informam o tempo médio que um trabalhador assalariado em São Paulo precisa trabalhar para adquirir a mesma cesta básica

3. Por que é necessária ...

➤ Acesso à alimentação adequada e saudável

- ✓ Tendências do consumo e hábitos de compra sob hegemonia da lógica privada (ind. alimentar + redes SM + meios de comunicação)
 - ❖ “Transição nutricional” na composição da dieta
 - Arroz, feijão, tubérculos e ovos: redução consumo *per capita*
 - Proteína animal (carnes e lácteos): aumento
 - Açúcar, sódio, gorduras saturada e trans: grande aumento
 - Frutas, verduras e legumes: consumo pequeno e constante
 - ❖ Sobre-peso e obesidade: relação com plano inter-setorial
 - ❖ Concentração do varejo / hábitos de compra
 - 1994/2004: fatia de mercado das 4 maiores empresas varejistas de 20,9% para 38,8%
 - 2010: 5 empresas concentravam 80% das vendas totais das 20 maiores empresas de varejo
 - Supermercados como local de compra principal

Evolução da transição nutricional brasileira

Produtos	Aquisição alimentar domiciliar per capita anual (kg)				
	ENDEF 1974-1975	POF 1987-1988	POF 1995-1996	POF 2002-2003	POF 2008-2009
Arroz polido	31,571	29,725	26,483	17,110	14,609
Feijão	14,698	12,134	10,189	9,220	9,121
Batata inglesa	13,415	13,114	9,218	5,468	4,037
Abóbora	1,626	1,184	1,205	1,196	1,187
Fubá de milho	1,554	2,146	1,740	1,339	2,303
Farinha de trigo	1,833	4,085	3,102	2,625	3,397
Farinha de mandioca	5,207	4,679	3,765	3,313	5,330
Macarrão	5,205	4,274	4,084	4,251	4,143
Açúcar refinado	15,790	15,912	13,204	8,269	3,160
Açúcar cristal	5,641	6,525	6,865	4,701	8,038
Carne bovina	16,161	18,509	20,800	14,574	17,035
Frango	24,249	22,837	22,679	14,190	13,015
Leite de vaca pasteurizado	40,015	62,435	51,360	38,035	25,641
Iogurte	0,363	1,140	0,732	2,910	2,051
Pão francês	22,952	20,163	18,399	17,816	12,529
Refrigerante Guaraná	1,297	2,674	4,280	7,656	5,726
Água mineral	0,320	0,959	0,596	18,541	13,964
Café moído	4,152	2,559	2,330	2,266	2,405
Alimentos preparados	1,706	1,376	2,718	5,398	3,214
Óleo de soja	5,187	8,762	6,940	5,854	6,342

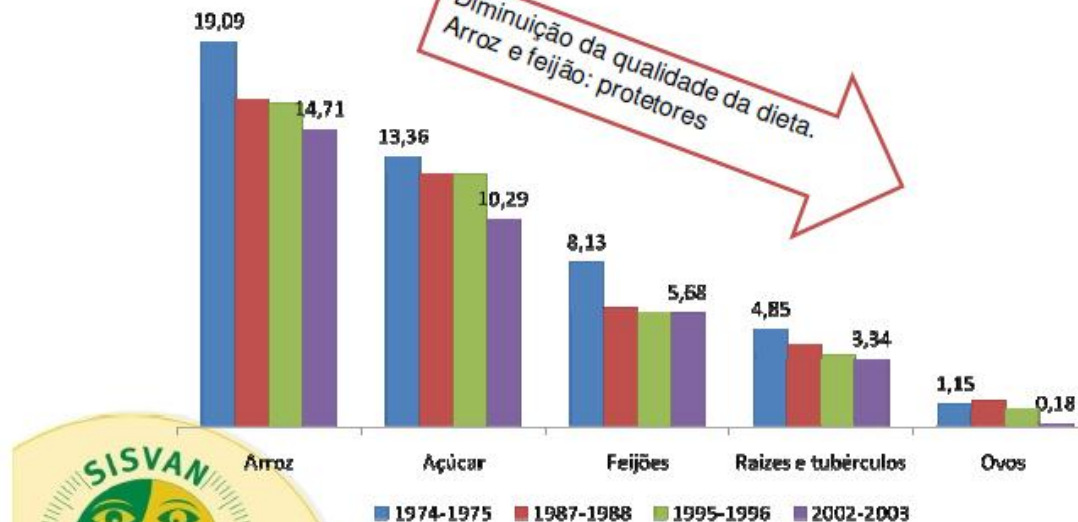
Fonte: IBGE.

Transição Nutricional

- Evolução da participação relativa de grupos de alimentos no total de calorias da aquisição alimentar domiciliar -

Redução ao longo dos anos:

Diminuição da qualidade da dieta.
Arroz e feijão: protetores

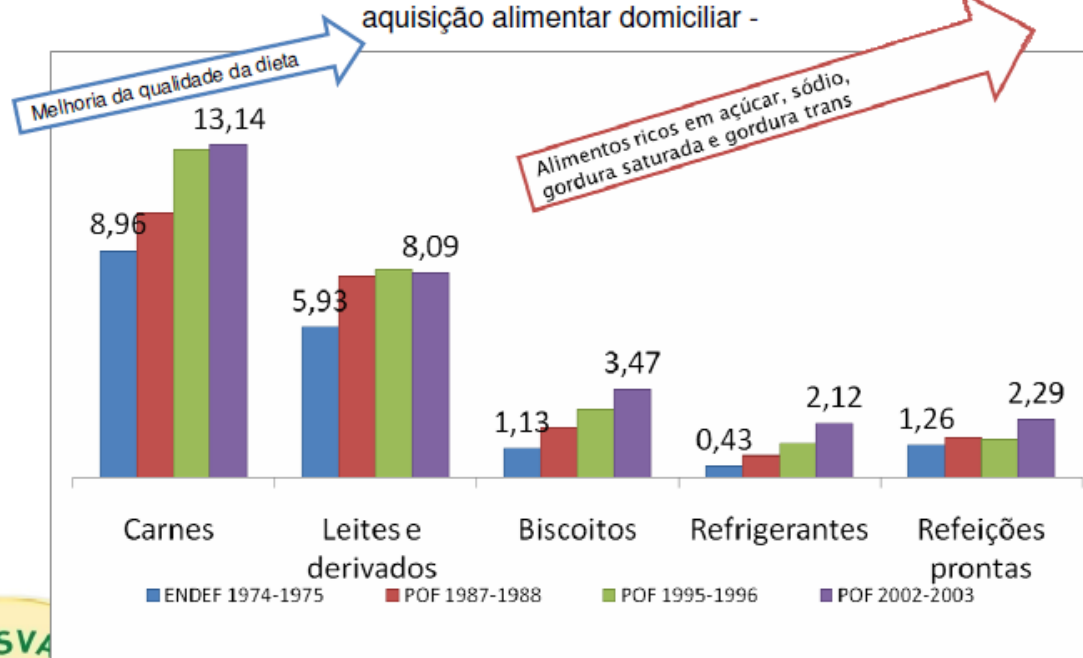


Coordenação Geral da Política
de Alimentação e Nutrição
www.saude.gov.br/nutricao
cpdan@saude.gov.br

Ministério
da Saúde

Transição Nutricional

- Evolução da participação relativa de grupos de alimentos no total de calorias da aquisição alimentar domiciliar -



**POF 2009: Além de inquérito sobre aquisição domiciliar
haverá uma sub-amostra com R 24h**

Coordenação Geral da Política
de Alimentação e Nutrição
www.saude.gov.br/nutricao
cgpn@saude.gov.br

Ministério
da Saúde

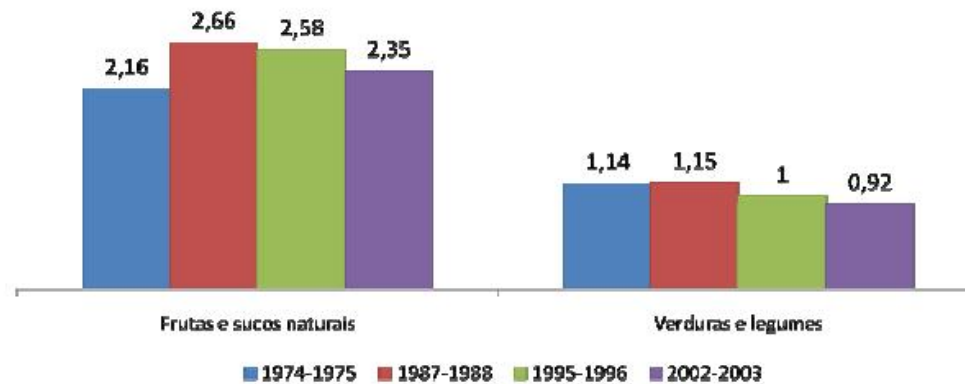
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Transição Nutricional

- Evolução da participação relativa de grupos de alimentos no total de calorias da aquisição alimentar domiciliar-

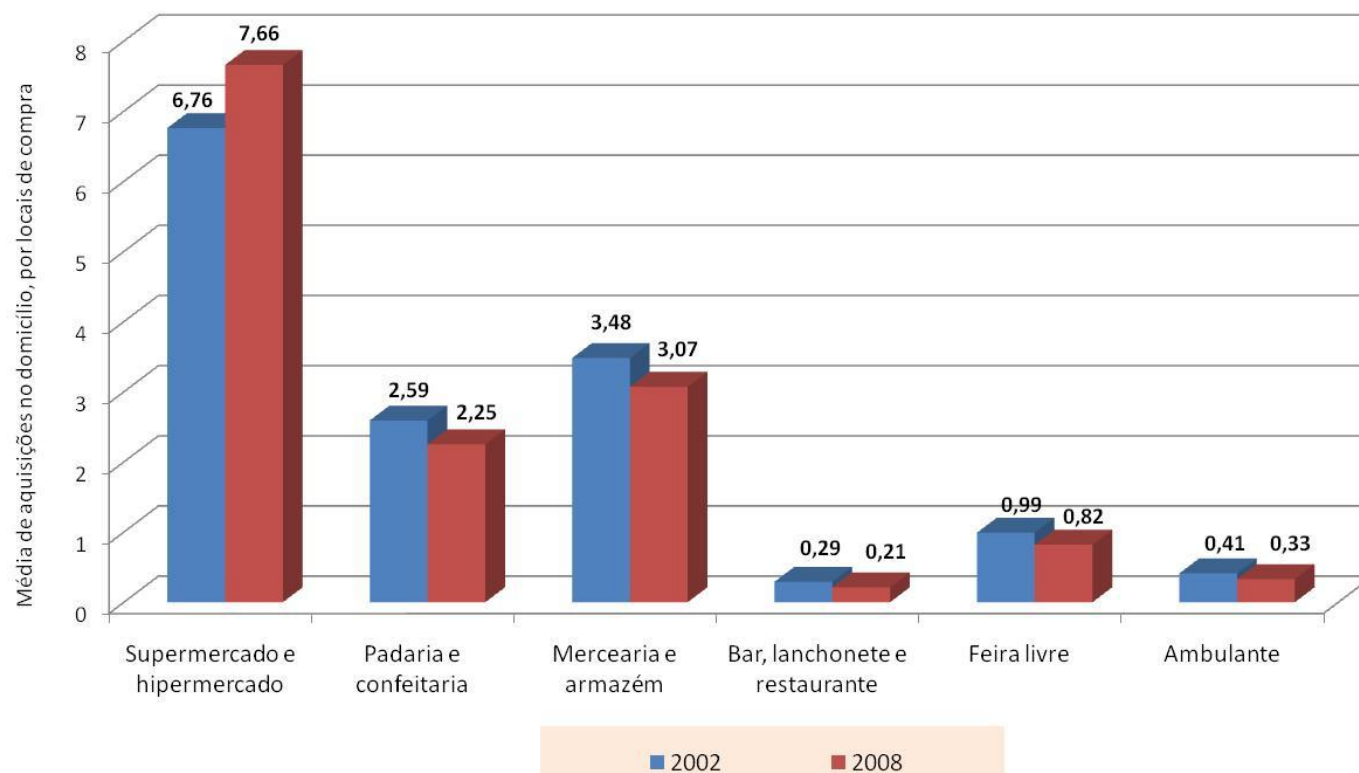
Frutas, verduras e legumes ao longo dos anos:



Em 2002-2003: Consumo de FVL correspondia a 2,3% do total de calorias

Recomendação: 6-7% do total de calorias (mín. 400g/dia)
consumo atinja menos de 50% da recomendação diária

Evolução das aquisições domiciliares com alimentação



Fonte: POF (IBGE).

3. Por que é necessária ...

➤ Acesso à alimentação adequada e saudável

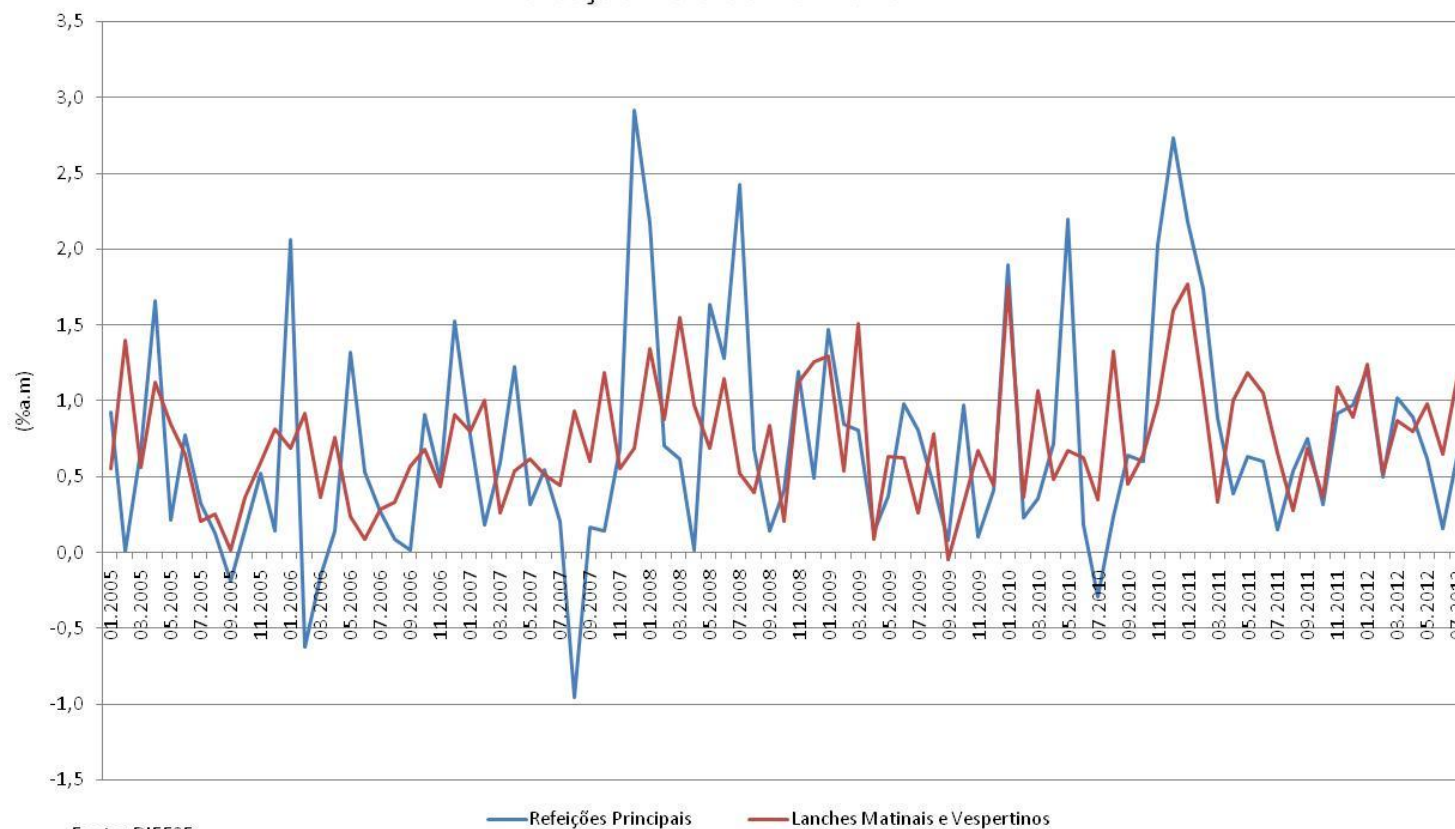
- ✓ Desafios específicos do aumento das refeições fora do domicílio nas despesas com alimentação

POF 2002/3: 75,9% (no domicílio) e 24,1% (fora do domicílio)

POF 2008/9: 68,9% (no domicílio) e 31,1% (fora do domicílio)

- ✓ Papéis do varejo de pequeno porte (criar oportunidades)
- ✓ Equipamentos privados e públicos e o acesso físico e econômico das camadas mais pobres ou marginalizadas (abastecimento e desenvolvimento urbano)

Evolução do Índice do Custo de Vida *Alimentação Fora do Domicílio*



Fonte: DIEESE.

3. Por que é necessária ...

➤ Esfera do atacado

- ✓ Formação de preços e a questão dos estoques
- ✓ Recuperação dos entrepostos de abastecimento (centrais)

➤ Sistemas de produção, cadeias-circuitos e distribuição territorial da produção

- ✓ Integração nacional (internacional), custos, energia e controle das cadeias
- ✓ O fator clima (global e no âmbito interno) e a redistribuição espacial da produção de alimentos
- ✓ Distanciamento produção-consumo, padronização de hábitos e a questão da diversidade (biodiversidade, diversidade cultural)
- ✓ Ações de abastecimento na promoção de modelos de desenvolvimento
- ✓ Como promover circuitos curtos (locais-regionais)

3. Por que é necessária ...

➤ Agricultura familiar

- ✓ Papel estabelecido no abastecimento doméstico e a qualificação recente
- ✓ Tratamento diferenciado + articulação dos programas com visão de abastecimento (PRONAF, PAA e PNAE)
- ✓ Modos de produção sustentáveis, diferenciados e agroecológicos

➤ Informando os consumidores (direito)

- ✓ Educação
- ✓ Rotulagem
- ✓ Regulação da propaganda

**Consumo de agrotóxicos e fertilizantes químicos nas lavouras do
Brasil, de 2002 a 2011.**

BRASIL	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Agrotóxicos										
(Milhões de L)	599,5	643,5	693,0	706,2	687,5	686,4	673,9	725,0	827,8	852,8
Fertilizantes										
(Milhões de Kg)	4910	5380	6210	6550	6170	6070	6240	6470	6497	6743

Fonte: SINDAG, 2009 e 2011; ANDA, 2011; IBGE/SIDRA, 2012; MAPA, 2010.

4. Inserção Pol. Abast. na PNSAN/SISAN

- **Recuperar papéis do estado / qualificar ações**
 - ✓ Regulação dos mercados (preços e disponibilidade)
 - ✓ Gestão de equipamentos públicos
 - ✓ Promoção de modelos de produção e de consumo
- **Intersectorialidade da SAN / Institucionalidade Pol. Abast.**
 - ✓ Abastecimento na PNSAN: ações específicas (entrepósitos, equipamentos públicos e privados de varejo) + ações complementares aos programas existentes (PBF, PAA, PRONAF, ...)
 - ✓ Gestão interministerial com âncora ministerial
- **SISAN e a relação com entes federados**
 - ✓ Atribuições das três esferas de governo (municípios)
 - ✓ Possibilidades de estratégias territoriais
- **Participação e controle social**